



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDO DA INFLUÊNCIA DOS ROEDORES NAS
SEMENTEIRAS DE SOBREIRO (*Quercus suber* L.)**

Produção Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Paulo Jorge Pereira Madeira



CASTELO BRANCO

1995

ÍNDICE

	Pág.
1. - INTRODUÇÃO E OBJECTIVOS	4
2. - GENERALIDADES SOBRE ROEDORES	6
2.1 - Espécies presentes em Portugal	6
2.2 - Características das espécies de roedores com interesse neste trabalho	7
2.2.1 - O Rato-das-hortas (<i>Mus spretus</i>)	7
2.2.2 - O Rato-do-campo (<i>Apodemus sylvaticus</i>)	8
2.2.3 - A Ratazana-preta (<i>Rattus rattus</i>)	10
2.2.4 - O Rato-cego (<i>Microtus lusitanicus</i>)	11
2.2.5 - O Rato-toupeira (<i>Microtus duodecimcostatus</i>)	11
2.2.6 - O Rato de Cabrera (<i>Microtus cabrerae</i>)	12
2.2.7 - O Leirão ou Rato-dos-pomares (<i>Eliomys quercinus</i>)	13
3. - ÁREA DE ESTUDO	15
3.1 - Caracterização Climática	16
3.2 - Pedologia	17
3.3 - Coberto Vegetal	18
4. - MATERIAL E MÉTODOS	20
4.1 - Ensaio de Sementeira	20
4.1.1 - Caracterização das parcelas de estudo	20
4.1.2 - Técnicas de sementeira	21
4.1.2.1 - Profundidade de sementeira	22
4.1.2.2 - Compasso	22
4.1.2.3 - Mobilização do solo	23
4.1.3 - Data e práticas de sementeira	23
4.2 - Acompanhamento de Projectos	27
4.3 - Armadilhagem	28
4.3.1 - Armadilhas	28
4.3.2 - Isco	29
4.3.3 - Biometria	29

5. - RESULTADOS E DISCUSSÃO	32
5.1 - Ensaio de Sementeira	32
5.1.1 - Índice de covas visitadas após a 1ª semana	32
5.1.2 - Índice de covas atacadas	33
5.1.3 - Índice de consumo	34
5.1.4 - Número médio de sementes por cova	39
5.2 - Acompanhamento de Projectos	42
5.3 - Armadilhagem	42
6. - CONCLUSÕES	45
7. - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	49
Índice de Tabelas	52
Índice de Figuras	54
ANEXOS	55

RESUMO

Tendo como objectivo minimizar o ataque de roedores às sementes aquando das sementeiras, efectuaram-se durante este trabalho diferentes ensaios em que se fizeram variar a profundidade, o compasso e a mobilização do solo.

Quanto à profundidade, realizaram-se ensaios à profundidade de 4-6 cm, 8-10cm e um terceiro a duas profundidades (4-6 + 8-10 cm).

Em relação ao compasso efectuaram-se ensaios com compasso de 2,5 x 2,5 m, 5 x 5 m 10 x 10 m.

Procedeu-se também a ensaios com mobilização de solo e sem mobilização de solo.

Concluiu-se que a profundidade influencia o ataque de roedores às sementes, apresentando os ensaios efectuados a maior profundidade melhores resultados.

O factor compasso, também apresentou valores significativos, aumentando o ataque à medida que este vai sendo mais apertado.

Não se obtiveram resultados relativos à mobilização.

De todos os ensaios, aquele que apresentou melhores resultados foi o ensaio efectuado a duas profundidades com compasso de 5 x 5 m, seguido do ensaio à profundidade de 8-10 cm com compasso de 10 x 10 m.

Será aconselhável não efectuar sementeiras à profundidade de 4-6 cm com compasso de 5 x 5 m, pois estas apresentam ao fim de duas semanas valores de sementes por cova excessivamente reduzidos.